

Itamar quer plano econômico em 15 dias

O presidente Itamar Franco deu um prazo de 15 dias ao ministro Eliseu Resende para que apresente seu plano econômico ao País. A informação foi dada ontem, pelo próprio Itamar, ao presidente do PSDB, Tasso Jereissati, durante audiência no Palácio do Planalto. "Estou mais ansioso do que você", confessou o Presidente da República ao dirigente tucano. Itamar recomendou ao ministro da Fazenda que o plano estabeleça a espinha dorsal de todas as ações a serem adotadas para o controle da economia, com metas definidas até o final do seu governo.

Jereissati almoçou com Eliseu para conversar sobre o Imposto Provisório sobre Movimentação Financeira — IPMF — que será votado hoje, em segundo turno, pelo Senado. O presidente do PSDB disse que o ministro da Fazenda não lhe adiantou nada sobre o plano econômico, mas disse ser um adepto das chamadas soluções convencionais. "Pelo que ele falou, acredito que não seremos surpreendidos por me-

das intervencionistas na economia", disse Jereissati. O presidente do PSDB garantiu ao ministro que a sua bancada vai votar favoravelmente ao ajuste fiscal do Governo.

Sem plano — Ontem, Eliseu Resende disse, no seu depoimento no Senado, que ainda não tem um plano econômico para implementar no País. "Se tivesse seria uma mágica", explicou. "O que tenho são princípios básicos."

O senador Affonso Camargo (PTB-PR) propôs uma desindexação da economia. O ministro rebateu: "Não existem hoje condições para isso, basicamente porque as taxas de inflação e de juros estão muito altas. Se desindexar, podemos desorganizar a economia."

Eliseu Resende admitiu que o Imposto Provisório sobre Movimentação Financeira (IPMF), apresenta pontos negativos: "É um imposto em cascata e é regressivo. Mas é provisório, porque a reforma fiscal profunda que faremos mais adiante vai corrigir

as distorções que existem."

Acordo — O governador Luiz Antonio Fleury Filho disse ontem que a disposição do presidente Itamar Franco de submeter às lideranças políticas o seu plano de estabilização econômica é a prova de que está descartada qualquer possibilidade de um novo choque na economia. "Se Itamar estivesse pensando em prefixação, choques ou congelamento seria impossível discutir o assunto com os partidos políticos", afirmou.

Para Fleury, há tempo ainda de se promover um grande acordo social, apesar de a imprensa ter noticiado que Itamar descartou a idéia de se tentar a costura de um pacto social para discutir um plano de combate à inflação. "Acredito que o Presidente quis colocar com a afirmação e que pacto social e acordo são expressões desgastadas e o que tem de se buscar é um entendimento entre vários setores", disse.

Fleury pediu que todos tenham tranquilidade para aguardar que o ministro Eliseu Resende defina seus principais assessores.

JEFFERSON PINHEIRO



Eliseu Resende garantiu que não haverá "perturbação do mercado, como prefixação ou confisco"